

MARCAÇÃO DO PERCURSO

Este percurso é parte integrante da Rede Municipal de Percursos Pedestres do Concelho de Esposende.



Proibida a Reprodução

Caminho Certo



Caminho Errado

CONTACTOS ÚTEIS

Junta de Freguesia de Antas - 253 872 160
Câmara M. de Esposende - 253 960 100
Posto de Turismo de Esposende - 253 961 354
Parque Natural do Litoral Norte - 253 965 830
B. Voluntários de Esposende - 253 969 110
Centro de Saúde de Esposende - 253 981 338
Cruz Vermelha de Marinhãs - 253 964 720
GNR - 253 961 233
Protecção à Floresta/Risco de Incêndio Florestal - 117
SOS - 112

FICHA TÉCNICA DO PERCURSO

Nome do Percurso: Trilho Azenhas de Antas
Localização do Percurso: Freguesias de Antas e de Belinho
Tipo de Percurso: Pequena Rota
Âmbito do Percurso: Paisagístico-Cultural
Ponto de Partida: Parque das Merendas de Azevedo
Distância do Percurso: 12,5 km
Duração do Percurso: 4 h 30 m
Grau de Dificuldade: Fácil
Cota Máxima Atingida: 130 metros (Menir de Antas)
Entidade Promotora: Junta de Freguesia de Antas em parceria com a Associação Rio Neiva

Textos e Fotos: Associação Rio Neiva - Departamento Pedestre
Colaboração: Clube Celtas do Minho

LOCALIZAÇÃO DO PERCURSO



Local de partida do percurso



Trilho Azenhas de Antas percurso pedestre sinalizado

PR

Do mar à serra, entre os dois.
A terra dos nossos pais.
Igrejas, hortas, casais...
Que ninho de rouxinóis!
Que poio de águas reais!

Correia de Oliveira



JUNTA DE FREGUESIA DE ANTAS
CONCELHO DE ESPOSENDE

Marcação, Realização, Design: ELOS DA MONTANHA, CRL
Telef: 00351 251 822 130 - URL: www.elosdamontanha.com - E-mail: geral@elosdamontanha.com

PERFIL DO PERCURSO



REGULAMENTO DO PERCURSO

- * Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.
- * Evite fazer ruídos e barulhos.
- * Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas.
- * Não abandone o lixo, leve-o até ao respectivo local de recolha.
- * Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
- * Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- * Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
- * Evite andar sozinho na montanha.
- * Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.
- * Utilize sempre botas de montanha, impermeável e um chapéu.
- * Durante o período crítico de incêndios florestais, em dias de risco elevado ou máximo, o acesso a este percurso poderá ser condicionado. Informe-se pelo 112.

DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Antas – Monumentos funerários megalíticos.

Antas (S. Paio) – freguesia do concelho de Esposende, distrito de Braga.

Em suave declive nascente/poente, emoldurada pelos Montes da Senhora da Guia, Monte D'Antas e Cividade, tem como vizinha, a nascente, a vila de Forjães, e as freguesias de Vila Chã e Belinho a sul, tendo a poente o Oceano Atlântico e a norte o Rio Neiva.

Foi precisamente este Rio que nos levou a pensar neste percurso. De beleza impar tem, ao longo das suas margens, pequenos moinhos, engenhos e azenhas centenárias que convém conhecer e preservar, mas, já lá vamos...

O nosso percurso tem início na parte mais alta da freguesia, no pequeno mas agradável Parque das Merendas de Azevedo. Dai subimos em direcção à Igreja e ao seu magnífico Adro, onde podemos encontrar um dos mais bonitos Cruzeiros Paroquiais do Minho. Junto à estrada municipal e integrado no complexo paroquial, encontramos a "memória" de uma Anta ou dólmen que deu origem ao nome da nossa terra, mandado erigir pela Junta de Freguesia. Continuamos a nossa caminhada e subimos até ao Monte de Antas, para ver o Mehir (monumento megalítico, classificado de imóvel de interesse público – Port. De 13/07/1976 pelo Min. Ed. Inv. Cient.).

Temos então uma visão soberba de quase toda a freguesia.

O monte, o vale, a planície, o rio, o céu azul com a mar ao fundo. Vamos continuar e percorrendo parte do interior da aldeia, subimos um pequeno carreiro que ladeia o local onde em 1939, foram encontradas várias necrópoles neolíticas e que se podem

ver no Instituto de Antropologia do Porto. Deixamos para trás o casario e entramos na zona de floresta conhecida por Peneirada. Logo no início vamos encontrar uma ruína de um antigo Moinho de Vento e que pela sua localização mostra as alterações que sofreu a vegetação. Continuamos a nossa caminhada por entre pinheiros, sobreiros, carvalhos e eucaliptos. Vamos encontrar destes últimos, junto ao trilho, dois exemplares de porte invulgar pelo seu tamanho e volume.

E, chegamos, finalmente ao



Interior da Galeria Ripícola



Açude no rio Neiva



Rio Neiva.

Na nossa terra
Corre sempre o lindo Neiva
Que de mansinho
Vai morrer à nossa Foz
Nas nossas veias
Corre ainda, a mesma seiva
Que noutros tempos
Tanto honrou nossos avós!

Na margem esquerda as ruínas de um engenho, o de Esprade, na margem direita, a Azenha do Grilo, que embora situada na freguesia de S. Romão do Neiva, Viana do Castelo, é propriedade de naturais de Antas e foi explorada por pessoas da nossa terra. Continuemos, agora a nossa caminhada na margem do Rio Neiva e é ver frondosos carvalhos,



Pontão de Madeira

freixos, salgueiros, amieiros e toda uma panóplia de árvores, assim como melros d'água, guarda-rios, garças cinzentas, que aqui nidificam. Vá com atenção, as lontras andam por aqui...

Percorrido cerca de 1 Km, chegamos ao Minante. Na margem direita, as ruínas de um engenho, na margem esquerda um dos ex-libris da nossa terra: "As Azenhas do Minante". Verdadeira industria de outros tempos, concentrava num só pólo, azenha de milho, trigo, serração de madeiras, engenho de linho e alambique. Vamos passar a A-28 e atravessar o núcleo industrial de Antas. Chegamos à EN13 (Porto/Viana) e voltamos às margens do Neiva. Ai encontramos mais um engenho, o do Liazar. Alguns metros mais e estamos na passagem da antiga Estrada Romana. Num penedo, um antiquíssimo Nicho. Vamos agora chegar à Carvalha. Encontramos as ruínas de uma antiga ponte e o engenho e azenhas da Carvalha. Subimos, agora, para o denominado Monte de Guilheta, e, sempre, junto ao Rio Neiva, vamos encontrar um magnífico trecho, entre fragas do Monte do Castelo e do Monte de Guilheta. Lá bem junto ao rio, num local de beleza sem par, vemos na margem direita (Castelo do Neiva), a Azenha do Palhurdo, e, logo depois, na margem esquerda, a Azenha do Sebastião ou Azenha Branca, hoje convertida em turismo de habitação. Na margem direita, junto à levada ou açude, um exemplar único na região: uma pesqueira (armadilha para peixes).

Vamos voltar ao povoado e atravessar o Lugar de Guilheta. Pouco andamos e chegamos à Capela de Sta Tecla, local de rara beleza. Ai junto, houve um engenho, hoje convertido em habitação. Continuamos a descer junto ao rio até ao Paúle da Tapada e voltamos a nascente, atravessando campos de cultivo, entre as freguesias de Antas e Belinho. Vemos já o promontório da Senhora da Guia e da Cividade. No alto deste último, vestígios de uma povoação castreja.

Vamos passar-lhes ao meio, pela Portela (passagem entre dois montes). Ao lado a pequena ermida de S. Cristovão.

Do alto da Portela, olhe para o mar!!! Vamos descer e encontrar do nosso lado esquerdo a Azenha do Arroio (Hiberneira).

E chegamos, infelizmente, ao fim.
Estamos no Parque de Azevedo.
Aproveite o espaço e as mesas.....merende!!!!
Saudades da minha terra
Deus me não as tire da ideia:
Por elas, até parece,
Que vivo na minha aldeia.



Rio Neiva